

**LINHA DA FRENTE**

*Carlos Proença é um dos três sócios da empresa de Benavente*

NEGÓCIO

## Fumar abrigado

A proibição de fumar nos locais de trabalho trouxe uma nova oportunidade de negócio que a fabricante de mobiliário urbano Cabena soube aproveitar

A legislação anti-tabagista deu-lhe o mote para uma nova área de negócio. A Cabena, fabricante nacional de mobiliário urbano, sediada em Benavente, foi pioneira na introdução de abrigos para fumadores no mercado português. “Ao apercebermos que a proibição de fumar nos locais de trabalho era já uma realidade na Europa, abriu-se uma oportunidade de negócio”, diz Carlos Proença, um dos três sócios da empresa fundada há 28 anos.

A Cabena começou por fabricar estrutura metálicas de cabinas para a agricultura, mas na década de 90 diversificou para o mobiliário urbano concorrendo com multinacionais como a Cemusa e a JC Decaux. Com fábrica própria, que ocupa 40 funcionários, produz cerca de 90% dos produtos que comercializa. Es-

pecializou-se nos abrigos para passageiros, reclamando a liderança do mercado de fabrico nacional. Abrigos e quiosques representaram dois terços dos 3 milhões de euros facturados em 2007. Os mercados internacionais (Espanha, França e Holanda) já pesam 10% nas vendas.

### Crescimento garantido

Os abrigos para fumadores são ainda uma área marginal, mas as vendas cresceram 50%. A sua comercialização iniciou-se no ano passado em Espanha, onde a proibição de fumar nos locais de trabalho se deu primeiro. “Este é o primeiro passo para laborar com empresas, já que até aqui o nosso trabalho tem dependido das autarquias”, diz Carlos Proença. Ikea, Mota-Engil e Impresa são alguns dos clientes. HCP

**A Cabena diversificou a sua actividade para o mobiliário urbano. Hoje lidera o fabrico nacional de abrigos para passageiros**